



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

**ATA DA 66ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2024**

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, centésimo octogésimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quinze horas e vinte e seis minutos, o Vereador Domingos Protetor, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Primeiro Secretário, o Vereador Dr. Mauro Peralta que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 2597/2024 da Vereadora Júlia Casamasso. Terminada a leitura do Expediente o Vereador Dr. Mauro Peralta solicitou à inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou a **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4461/2024 do Vereador Marcelo Chitão e do Vereador Gil Magno. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Júnior Coruja. Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4784/2024 do Vereador Hingo Hammes. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única a Emenda Modificativa nº: 0241/2024 do Vereador Hingo Hammes. A Emenda foi aprovada com 12 votos. Registre-se a ausência da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3272/2023 do Vereador Eduardo do Blog. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5528/2023 do Vereador Júnior Coruja. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso, e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única o Requerimento de Inclusão nº 2618/2024 do Vereador Junior Paixão. O Requerimento foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Marcelo Lessa. Colocado em 1ª e 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2430/2024 do Vereador Junior Paixão. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Marcelo Lessa e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única o Requerimento de Inclusão nº: 2620/2024 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

com 08 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Eduardo do Blog, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única o Projeto Substitutivo nº: 2617/2024 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 09 votos. Registre-se a ausência do Vereador Eduardo do Blog, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marcelo Lessa, do Vereador Octavio Sampaio e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 0725/2023 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação foi aprovada com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Eduardo do Blog, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marcelo Lessa e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação única as Indicações nº: 1790, 1824 e 1896/2024 do Vereador Domingos Protetor; 2057, 2462 e 2476/2024 do Vereador Dudu; 2150, 2182 e 2213/2024 do Vereador Gil Magno; 2250, 2251 e 2252/2023 do Vereador Fred Procópio. As Indicações foram aprovadas em bloco com 15 votos. Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1)FRED PROCÓPIO, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Mostrou a publicação das redes sociais do Prefeito de Petrópolis, onde foi mencionado novamente o nome da empresa GE Celma. Disse que foi realizada uma reunião hoje, na qual todos os Vereadores concordaram que o que a Câmara de Vereadores pode fazer para ajudar a GE Celma nessa discussão, é o afastamento do nome da companhia das publicações e dos pronunciamentos políticos do Poder Executivo. Ressaltou que este problema judicial depende de um entendimento ou de uma decisão judicial, e que envolve Petrópolis, o Estado do Rio de Janeiro e os demais Municípios. Afirmou que a empresa GE Celma não tem como intervir neste processo judicial em favor de Petrópolis ou contra, de modo a mudar o entendimento do Judiciário. Falou que a empresa GE Celma não fez, em momento nenhum, uma mudança deliberada na maneira de prestar contas na Declan e que sempre seguiu detalhe por detalhe a cartilha da Secretaria de Fazenda do Estado, que é um decreto determinando a forma como deve declarar seus impostos. Lembrou que quando veio a decisão judicial em benefício de Petrópolis, determinando que declarasse de forma diferente, assim fizeram, porém, agora veio uma decisão derrubando a decisão que Petrópolis tinha ganhado, determinando que voltasse a declarar conforme a cartilha



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

da Secretaria de Fazenda do Estado. Disse que o Governo, de forma irresponsável, falaciosa e leviana, insiste em dizer que o problema é da GE Celma e coloca o nome da companhia em todas as publicações e matérias de jornais gerando insegurança para os trabalhadores da GE Celma, para os bolsistas da Universidade Católica de Petrópolis, pois o Governo afirmou que pode ter que cortar as bolsas, para os servidores do Município, que podem não receber salário, e para os dependentes do SUS, que podem ficar sem medicamentos. Falou que também gera insegurança para as crianças e suas famílias que estudam na rede pública, pois o Governo afirmou que pode faltar merenda. Ressaltou que esta discussão é entre o Governo Municipal de Petrópolis, as demais Prefeituras do Estado e o Governo Estadual, alegando que a empresa GE Celma cumpre a legislação e declara os impostos conforme a legislação e, quando vem uma decisão judicial, declara conforme essa decisão. Cabe a Petrópolis, na figura do Prefeito, ir até o governo do estado, ao judiciário e pactuar um acordo com os outros municípios ou então aguardar a decisão definitiva do Judiciário e cumpri-la. Lembrou que se o Governo tivesse convocado a Câmara para uma reunião de trabalho para discutir o que está acontecendo e o que será feito para remediar a situação atual, ao invés de criar uma narrativa mentirosa, falaciosa e leviana de que a GE Celma errou na declaração dos seus impostos, teria havido uma resposta clara e que a resposta com convicção é que a Secretaria de Fazenda precisa informar o tamanho do inchaço da máquina pública que a Prefeitura promoveu ao longo destes meses, o que impossibilita que ela consiga arcar com suas despesas, mesmo retomando o ICMS, que era o previsto antes da decisão judicial que beneficiou Petrópolis. Ressaltou que a Secretaria de Fazenda deveria ter respondido isto durante a apresentação do quadrimestre fiscal, mas não o fez. Além disso, não respondeu aos Requerimentos de Informação que cada Vereador formulou e não fez questão alguma de convidar a Câmara para os encontros e reuniões que o Poder Executivo realizou para discutir o tema. Deixou registrado o repúdio à falta de postura do Poder Executivo em não envolver a Câmara de Vereadores nas discussões e dificuldades que a cidade enfrenta, que isto teria permitido, ao menos, propor medidas que pudessem ajudar o Poder Executivo a sair da crise que ele mesmo criou. Agradeceu e despediu-se. **2) DOMINGOS PROTETOR, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que saiu mais uma nota da Prefeitura, botando na conta da empresa GE Celma a culpa do ICMS e que cabe ao Governo do Estado e aos outros Municípios, em comum acordo, verem esta situação. Falou que não adianta ir na GE Celma, mandar



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

cartinha, ou constrangir a GE Celma, que é a maior empresa de Petrópolis. A GE Celma não tem nada a ver com isso. Ressaltou que quem tem a ver é o Prefeito Rubens Bomtempo, que contratou os sardinhas no valor de trinta e cinco milhões de reais para achar uma brecha no preenchimento do Declan, e que agora está na justiça para discutir a tal brecha e sabe-se quando isso será resolvido. Falou que vai demorar até o fim do ano para ser resolvido, pois foi feita a votação da liminar da Prefeitura, que foi ganha em Petrópolis, mas perdida na Instância Superior no Rio de Janeiro, foi para o Supremo e perdeu no Supremo. Falou que o mérito só será julgado lá para o final do ano, pois a pauta do Supremo é extensa, e cabe ao Prefeito vir a esta Casa explicar como vai gerenciar a cidade no final do ano sem estes recursos, porque estes recursos do ICMS são nossos, o petróleo é nosso, etc. Recebeu hoje ligações de funcionários públicos perguntando se vão ficar sem salário e que isto é um absurdo, a preocupação do funcionário público da cidade de Petrópolis temendo não receber no final do mês. Falou que não adianta mandar seus cabos eleitorais pressionar, esculachar, não adianta mandar seus cabos eleitorais fazerem memes na internet, que isto não vai acovardar ninguém. Falou que o Prefeito levou para o coração uma coisa que é política e o persegue. Disse que o Governador Cláudio Castro foi o Governador que mais ajudou a cidade de Petrópolis, mas o Prefeito quer colocar a culpa de sua incompetência no Governador e na GE Celma. Agradeceu e despediu-se. **3) MARCELO LESSA, DO PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Acompanhou a obra que está sendo feita pelo Governo do Estado e que são obras que não dão voto, são obras que ninguém vê e ninguém dá valor, mas são de suma importância para aquelas pessoas que moram à beira do leito do rio, em Bonsucesso. Disse que está certo de que haverá uma reunião com o Juiz, e que o dinheiro sairá pela justiça. Falou que tem uma obra nos fundos de uma casa, que é responsabilidade da Prefeitura, pois uma árvore caiu no ponto de táxi, levando o muro embora. Falou que a casa corre risco, assim como várias outras que estão no leito do rio. Disse que no ponto final da localidade do Vila Epitácio, também há uma obra a ser executada que não foi realizada pelo atual Prefeito e acredita que a obra não foi feita por perseguição ao Vereador. Falou que na rua em direção à Nogueira, uma obra foi feita, mas a empresa não tinha condições de tocar com o valor colocado para a licitação, e a obra foi abandonada após três empreiteiras desistirem. Disse que o Prefeito é criticado por não ter empatia pelo povo de Bonsucesso e Nogueira, governando apenas para quem está ao seu redor e que é comparado ao Big Brother, eliminando aqueles que não estão em



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Câmara Municipal de Petrópolis**

sua "cartilha" e não permitindo que alguns Vereadores consigam recursos ou apoio do Governo. Denunciou a existência de contas falsas nas redes sociais tentando prejudicá-lo e suspeita que alguém na casa legislativa tem milhares de robôs no Instagram tentando desestabilizá-lo. Afirmou que Deus está com ele e que acredita em uma mudança positiva, pedindo para que aqueles que conspiram contra os outros revejam seus conceitos. Enfatizou a importância de perdoar, pedir desculpas e não conspirar contra os outros, pois isso prejudica o desenvolvimento pessoal e espiritual. Agradeceu e despediu-se. **4) DR. MAURO PERALTA, LÍDER DO PMN** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que hoje é o Dia Internacional de Combate ao Uso Indiscriminado das Drogas e infelizmente, neste dia, o Supremo Tribunal Federal decidiu legislar pela liberação da descriminalização do porte de drogas. Disse que se houver a liberação de quantidades maiores, traficantes poderão carregar apenas a quantidade permitida conseguindo esconder o restante, evitando responsabilização. Afirmou que a verdadeira medicina é a preventiva, pois uma vez que alguém se torna dependente, é difícil escapar. Falou que o Supremo Tribunal Federal deveria focar em seu papel de guardião da Constituição e deixar a legislação para o Congresso Nacional, eleito democraticamente para tal. Espera que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal assumam esta responsabilidade, legislem de acordo com seu mandato, ao invés de permitir que 12 ministros, alguns dos quais sem mérito em concursos para juízes, decidam sobre leis que deveriam ser discutidas democraticamente. Disse que infelizmente, a completa liberação e descriminalização podem favorecer ainda mais o tráfico e o uso abusivo de drogas. Ressaltou que no Dia Internacional de Combate ao Uso Abusivo de Drogas, infelizmente, não há motivos para comemoração. Pediu ao Prefeito que assuma suas funções com responsabilidade e que o Prefeito errou ao criar três novas Secretarias, das quais votou contra. Disse que o Prefeito errou ao nomear muitas pessoas na COMDEP e CPTrans sem qualificação adequada e que reconheça os erros, reduza despesas, administre com eficiência os recursos públicos, que são obtidos através de impostos pagos pelo povo. Falou que amanhã, haverá uma audiência pública para discutir a situação do Hospital Santa Teresa, crucial para atender emergências municipais, mas enfrentando desafios financeiros. Falou que a cidade precisa de um Prefeito que não deixe problemas futuros para seus sucessores, como a possível saída deste hospital. Disse que o Prefeito deve administrar de forma responsável, cortando gastos desnecessários, escolhendo gestores competentes para administrar empresas



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

municipais, em vez de nomcar amigos políticos ou aliados de Vereadores e Deputados. Pediu aos amigos e funcionários, que fiquem tranquilos sabendo que o Município tem recursos para pagar seus salários, como sempre fez antes do aumento da receita do ICMS. Falou que se houve um aumento de 200% no transporte de lixo, deve-se considerar reduzir este custo, se foram criadas três novas Secretarias, elas deveriam ser fechadas, se foram contratadas mil pessoas sem concurso, infelizmente, deve-se revisar essas contratações. Disse que não é aceitável que a Secretaria de Saúde continue empregando centenas de pessoas como autônomos, sem direitos trabalhistas básicos, como férias e 13º salário. Ressaltou que a população precisa de um Prefeito que ame a cidade, que seja eficiente, prudente e não desperdice dinheiro público. Afirmou que o Prefeito deve promover iniciativas que beneficiem a cidade, como o turismo, e buscar parcerias público-privadas para desenvolver projetos como um centro de convenções e atrair investimentos que criem empregos e fortaleçam a economia local. Falou que tem que cobrar transparência das gestões anteriores e, se necessário, buscar reparação na justiça caso as contas não sejam colocadas em votação. Ressaltou que não está fazendo julgamentos precipitados, pois todos têm direito ao contraditório. Lembrou que no primeiro Governo do Prefeito Rubens Bomtempo, a empresa Flashman Royal, deixou a cidade por questão de água. Disse que no passado, várias indústrias importantes deixaram Petrópolis devido a questões como infraestrutura inadequada e problemas com fornecimento de água e energia elétrica. Disse que a empresa Enel não respondeu as perguntas feitas em audiência pública. Falou que a cidade precisa urgentemente de um Prefeito que promova o desenvolvimento econômico e tecnológico, apoiando iniciativas como a Bauernfest e preservando eventos tradicionais como o Natal Imperial. Pediu para que o Prefeito pare de fingir que está chorando e pare de mentir que não tem dinheiro para pagar os funcionários. Pediu também para que o Prefeito não mexa com a empresa GE Celma e mexa sim com seu coração para que trabalhe de modo ordeiro, justo e honesto para a população que o elegeu. Agradeceu e despediu-se. Terminada a **FALA DOS VEREADORES e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e cinquenta e três minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em dois de julho de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Victor Mendes de Souza, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Petrópolis

**Victor Mendes de Souza**

